

METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO EM EDIFICAÇÕES ANTIGAS REALIZADAS NO BRASIL E NA EUROPA COM POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DA ESTRUTURA METÁLICA

Izabela Naves Coelho Teobaldo (*)

(*) Arquiteta Urbanista Mestre em Engenharia de Estruturas pela Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução

Na construção civil, a intervenção em edificações antigas passa atualmente por grande desenvolvimento, resultado de uma maior dedicação à consolidação, reutilização e requalificação de edifícios de valor enquanto patrimônio histórico ou com potencial de reutilização para novos fins.

Estas intervenções por sua vez utilizam possibilidades técnicas modernas, na maioria dos casos visando solucionar problemas de ordem estática, sobretudo no campo estrutural. Neste aspecto, o aço se destaca como instrumento dotado de excepcional flexibilidade operacional e capaz de resolver grande parte das demandas requeridas neste tipo de projeto.

Tendo como objetivo a compreensão das possibilidades de intervenção em edificações históricas a partir do emprego do aço, o artigo analisa projetos de intervenção em dois contextos, o europeu e o brasileiro, tendo como enfoque as modalidades de intervenção, critérios de projeto e recomendações de órgãos de preservação.

Materiais e Métodos

O trabalho parte da revisão de literatura sobre intervenções em aço, buscando compreender as qualidades físicas do material, técnica construtiva, desenvolvimento no contexto brasileiro e adequação do material ao projeto de intervenção em edificações antigas (MAZZOLANI, 1991). No segundo momento o artigo trabalha com estudo de casos representativos das modalidades de intervenção no Brasil e em países Europeus, buscando revelar e discutir diferença entre critérios e contexto das intervenções.

A pesquisa foi estruturada em fontes secundárias para os casos europeus e fontes primárias para a maior parte dos casos brasileiros, com preferência dada às intervenções nas quais o processo construtivo e as intenções da intervenção foram devidamente documentados e obedeceram à legislação e recomendações das normas que tratam do tema.

Resultados

A definição preliminar e a escolha de um nível adequado de intervenção são elementos fundamentais na condução de uma intervenção de consolidação estática e estão estritamente ligados aos critérios gerais utilizados. O nível de intervenção mais apropriado é função de uma variável complexa, considerando a importância da obra, a destinação do uso após a intervenção, o sistema tecnológico a utilizar, o grau de segurança a alcançar e a disponibilidade de verbas. Dentre os resultados da pesquisa são levantadas diversas definições de intervenções e os critérios utilizados.

O estudo demonstrou que na Europa as metodologias de intervenção diferenciam de maneira mais consolidada o objetivo do projeto, ou seja, tratando com maior distinção a conservação e a modificação do edifício, privilegiando a recuperação da eficiência estática da construção e sua conservação no tempo. O contato com projetos brasileiros de intervenção em edificações antigas revelou a existência de critérios e leis internas às instituições de preservação, com variações regionais, causando incoerências entre projetos realizados em localidades diferentes ou mesmo dentro da mesma instituição. A falta de critérios leva a inevitáveis interferências na autenticidade histórica da edificação ou, noutro oposto, à adoção de metodologias conservadoras e consagradas pela prática.

Conclusões

Apesar da ampliação do campo de atuação, a intervenção em edificações antigas evoluiu apenas em direção à viabilidade da proteção e apoio da sociedade, o que não garante a permanência do bem nem sua integridade enquanto documento histórico, aspectos a serem trabalhados na etapa de projeto. A existência de diversas metodologias que podem ser aplicadas em edificações antigas, ainda não exploradas ou incorretamente inseridas no processo, indica a necessidade de se combinar a autenticidade histórica com a adequação tecnológica. As intervenções brasileiras analisadas, quando comparadas aos casos europeus, revelam não só a escassez de recursos, como a falta de uma discussão crítica em torno dos critérios de intervenção e conhecimento de materiais e técnicas disponíveis no país.

Referências

- (1) Mazzolani, Federico. *L'Acciaio nel Consolidamento*. Milão: ASSA – Associazione Sviluppo Strutture Acciaio, 1991. 49 p.
- (2) TEOBALDO, Izabela Naves Coelho. *Estudo do Aço como Objeto de Reforço Estrutural em Edificações Antigas*. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Estruturas) – Escola de Engenharia, Universidade Federal de Minas Gerais, 2004.

E-Mails dos Autores

izanaves@terra.com.br